

EFEITOS DA PREMATURIDADE NA AQUISIÇÃO DE LINGUAGEM E SUA RELAÇÃO COM O SEXO

Alessandra Pinheiro da Silva, Antonio Marcos Oliveira de Lima, Clara Vivian Dantas de Andrade, Elizama Pires Barreto Silva, Joana de Oliveira Freire, Marselle Santos Reis, Ana Manhani Cáceres-Assençõ
Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Rio Grande do Norte

Aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa (CAAE 83025918.1.0000.5292)



Palavras chave: Recém-nascido prematuro; desenvolvimento de linguagem; linguagem infantil

A prematuridade é apontada como fator de risco para alterações no desenvolvimento de linguagem, entretanto seu prognóstico parece depender da complexa interação de fatores ambientais e biológicos. Sabe-se que o sexo masculino tende a ter maior risco para desenvolver transtornos do neurodesenvolvimento¹⁻⁵.

O objetivo desse estudo foi Verificar o efeito da sexo no desenvolvimento de linguagem de prematuros.

Estudo transversal, 224 prematuros (118 do sexo feminino e 106 do sexo masculino), com idade entre 1 e 36 meses, subdivididos 5 grupos (0 a 3, 4 a 6 e 7 a 12 meses) e 1 a 2 e 2 a 3 anos.

Como critério de exclusão consideramos presença de síndromes craniofaciais; lesão neurológica; deficiência visual ou auditiva.

Os pais responderam perguntas sobre o desenvolvimento da linguagem, contidas no questionário da ASHA. As respostas negativas era atribuído 0 e às positivas 1 ponto.

RESULTADOS

Não foi encontrada diferença estatística entre o **sexo** e **grau de prematuridade**.

A análise dos itens do questionário indicou **diferença estatística** nas faixas etárias de **7 a 12 meses** e **1 a 2 anos**.

Sexo feminino:

Maior n° de respostas negativas para o uso de palavras isoladas e resposta a perguntas e ordens simples (**X² 7,862, p 0,005; X² 6,405, p 0,011**)

Respostas positivas para o uso de palavras justapostas e o apontar de figuras nomeadas pelo interlocutor (**X² 6,996, p 0,008; X² 4,906, p 0,027**)

Sugerindo que meninas tenham mais respostas positivas.

CONCLUSÃO

O sexo não interferiu no grau de prematuridade ou no peso ao nascimento. Apesar de desempenho semelhante, em alguns itens o desempenho das meninas diferiu dos meninos, **sugerindo que o sexo pode interferir no desenvolvimento da linguagem a partir dos 7 meses de vida**

REFERÊNCIAS

